Os Tipos de Silêncio

CASTILHO, Áurea. **A dinâmica do trabalho de grupo**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.

* **silêncio de tensão:** expresso pela ansiedade, se manifesta por postura corporal tensa, respiração ofegante, expressões faciais, tamborilar dos dedos, etc.
* **silêncio de conflito:** profundo e tenso, é caracterizado por sentimentos hostis, agressivos, de oposição, reprovação, medo ou ódio. É um ressentimento latente que para não vir à tona faz com que as pessoas fiquem mudas, ou se isolem dentro do grupo. É tarefa do facilitador não permitir que esses sentimentos sejam oprimidos, mas sim que eles se manifestem da melhor forma possível.
* **silêncio de medo:** há mudança na postura física e psicológica. Faz com que as pessoas fiquem petrificadas, ou até que saiam do grupo.
* **silêncio de reflexão:** aparece geralmente depois de alguma observação feita pelo facilitador ou após algum feedback, ou depois de uma experiência intensa vivida pelo grupo. É um silêncio produtivo já que leva os participantes a terem insights. Não é um silêncio tenso e tende a ser quebrado pelo próprio grupo.
* **silêncio de amor e de paz:** momento pleno em que palavras são desnecessárias. A comunicação passa a ser pelo contato físico ou pelo olhar. Acontece depois de um momento de grande afetividade.
* **silêncio de expectativa:** caracterizado pela espera, é a parada para ouvir o outro. Pode ser tanto uma cobrança quanto um estímulo. O visual é muito frequente aqui.
* **silêncio de solidão**: é mais comum um único indivíduo o viver dentro do ambiente grupal. É um silêncio amargo, cheio de pesar e vazio. Varia muito de pessoa para pessoa.
* **silêncio de dependência transferencial:** se espera que o coordenador assuma o comando, guiando o grupo. É um dos silêncios mais comuns. Também se dá em momentos de crise, as pessoas atacam o facilitador para que ele organize e motive o grupo. Pode acontecer pelo medo que as pessoas têm de se expor, ficando assim no aguardo pela iniciativa de um terceiro.
* **silêncio de atenção:** é o silêncio empático e de escuta. O silêncio de atenção interior é o menos frequente, pois as pessoas têm medo de dar-se conta sobre o que estão sentindo ou pensando.
* **silêncio de resistência e bloqueio emocional:** os indivíduos não conseguem se expressar, sentem dificuldades e bloqueios.
* **silêncio de desinteresse:** ocorre perda do foco de atenção no que ocorre e apatia. Pode camuflar uma resistência. Desinteressa-se pelo que está acontecendo porque isso está o afetando internamente. Acontece inquietação e expectativa por algo que está por vir.
* **silêncio de depressão:** ausência de interesse e expectativa, atitude passiva e ausente por parte do(s) indivíduo(s). Desaparece a energia e vitalidade.
* **silêncio por dificuldade de comunicação:** inibição apesar da vontade de se manifestar.
* **silêncio de respeito:** aparece quando não se sabe exatamente o que dizer. Caracterizado pelo respeito ao outro, sendo que aparece em momentos sentimentais
* **silêncio de mágoa:** sentimento de mágoa, dor psicológica de perda, de decepção e de perda de confiança. É uma fuga ao confronto. Pode estar ligado a sentimentos de autoconsideração e de vitimização.
* **silêncio de adeus:** perda definitiva ou temporária de alguém faz com que esse silêncio apareça. Nem sempre é “pesado”.
* **silêncio de desconfiança**: surge no momento inicial dos grupos, pelo medo de se expor. Ocorre também durante o processo grupal ou quando há uma quebra no sigilo do grupo, ou por mecanismo de projeção quando outro integrante é percebido como não confiável. Pode ocorrer no final dos grupos por medo de ter se exposto mais do que seria adequado ou por temor da partida.